

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.

Texto gerador

O texto gerador é uma dissertação, cujo tema é a violência. Escrito pelo jornalista Josias de Souza, denuncia um problema social, empregando linguagem metafórica.

O Brasil Negroiro

Passaram-se 135 anos desde o dia em que “O Navio Negroiro” de Castro Alves singrou mares de inspiração, para enganchar suas âncoras na história da literatura brasileira. Desde então, a turba de desertados, antigas “legiões de homens negros como a noite”, se morenizou. Porém, o “sonho dantesco” desfiado pelo cantor dos escravos não acabou.

O “tinir de ferros” e o “estalar de açoite” que feriram o tímpano da pena de Castro Alves deram lugar a um silêncio ensurdecedor. Mas a “multidão faminta” do poeta ainda “cambaleia”. Os carrascos, estes sim, sofreram profunda mutação. Ao esforço imposto pelo manuseio do chicote, preferem subjugar de formas mais sutis.

Com a mão esquerda, afagam. Com a mão direita, concentram a renda. Pela manhã, impõem a corrosão do imposto inflacionário aos salários. À noite, engordam o lucro no giro da interminável ciranda financeira. Na eleição, transbordam paternalismo. No exercício da função, traem e saqueiam.

Nesse ambiente sinistro, as mulheres do poeta, que o tempo e a miscigenação cuidaram de desbotar, continuam levando às tetas magras crianças. Passando mais de um século, os “gritos, ais, maldições e preces” que embalaram o navio da agonia continuam produzindo turbulência.

O Brasil sacode-se nas ondas da escravidão social. A multidão de excluídos, antes isolada pelas correntes no porão negro, fundo infecto, apertado e imundo da embarcação de Castro Alves, hoje desfila ameaçadora pelo convés.

Sequiosa de vingança, a patuleia força seus algozes a gradearem as cabines chiques das grandes cidades. Vez por outra se ouve o “baque de um corpo ao mar”. Mas a identificação da vítima já não é automática. Sem prévia checagem, não se sabe se tombou um escravo ou um dono de chibata, vítima da virulência da senzala pós-moderna.

Enquanto a nação se afoga em discussões intermináveis e estéreis, o Brasil se parece cada vez mais com a nação daquele abril de 1868 em que a mão do poeta tingiu o papel com as cores da revolta.

Atividade de Leitura

1ª Questão:

O texto gerador é uma dissertação argumentativa. Às vezes, a tese pode vir implícita, inserida em uma metáfora, como no texto acima. Nesse caso, cabe ao leitor identificar essa linguagem figurada e extrair dela a ideia defendida pelo autor. Com base nessa informação, qual das opções abaixo explicita a tese?

- a) Um século após a criação do poema Navio Negroiro, o sofrimento dos negros ainda continua.
- b) Mais de um século após a criação do poema Navio Negroiro, apesar da mistura entre as raças, o sofrimento de seus descendentes ainda não acabou.
- c) Um século após a criação do poema Navio Negroiro, a miscigenação reduziu o sofrimento do negro.
- d) Um século após a criação do poema Navio Negroiro, os negros se morenizaram.
- e) Um século após a criação do poema Navio Negroiro, O sonho de Castro Alves não acabou.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Atividade de uso da língua

4ª Questão:

Observe o conectivo destacado: “...antigas “legiões de homens negros como a noite”, se morenizou. **Porém**, o “sonho dantesco” desfiado pelo cantor dos escravos não acabou.”

O sentido estabelecido pelo conectivo é de:

- a) tempo.
- b) modo
- c) dúvida
- d) oposição
- e) adição

Resposta comentada:

Espera-se que os alunos percebam o sentido de oposição nesse conectivo e a importância de seu papel na argumentação, pois se o homem *negro como a noite* se “morenizou”, com a mistura entre as raças, esperava-se que a vida deles melhorasse. Já que houve tal mistura na cor, deveria também ter acontecido nas oportunidades, mas isso não ocorreu, o sofrimento continuou. Portanto, a resposta correta é a opção D.

Habilidade trabalhada:

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

5ª Questão:

Observe os conectivos destacados e identifique o valor semântico que eles exercem respectivamente no texto: “Passaram-se 135 anos **desde** o dia em que “O Navio Negreiro” de Castro Alves singrou mares de inspiração, **para** enganchar suas âncoras na história da literatura brasileira. Desde então, a turba de deserdados, antigas “legiões de homens negros **como** a noite”, se morenizou. **Porém**, o “sonho dantesco” desfiado pelo cantor dos escravos não acabou.”

- a) Tempo, tempo, finalidade, oposição.
- b) Tempo, finalidade, comparação, oposição.
- c) Tempo, finalidade, causa, oposição.
- d) Causa, finalidade, comparação, tempo.
- e) Oposição, tempo, finalidade, oposição.

Resposta comentada:

A opção correta é a letra B, pois **desde** indica tempo, espera-se que percebam isso pelas palavras que o cercam – anos, dia; **para** indica finalidade, objetivo de enganchar suas âncoras na história da literatura; **como** estabelece uma comparação entre o negro e a noite pela cor e, **porém** indica oposição entre “morenizar”, no sentido de clarear a pele, mas o sofrimento continuar o mesmo de antes, quando escravos.

Habilidade trabalhada:

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e identificar o papel argumentativo dos conectivos.

6ª Questão:

Sabendo que um texto dissertativo-argumentativo possui uma estrutura composta por introdução (tese), desenvolvimento (argumentação, contra-argumentação, refutação) e conclusão, relacione os trechos de acordo com a parte a que eles pertencem na estrutura.

- (1) Introdução
- (2) Desenvolvimento
- (3) Conclusão

() O Brasil se parece cada vez mais com a nação daquele abril de 1868 em que a mão do poeta tingiu o papel com as cores da revolta.

() Desde então, a turba de deserdados, antigas “legiões de homens negros como a noite”, se morenizou. Porém, o “sonho dantesco” desfiado pelo cantor dos escravos não acabou.

() O “tinir de ferros” e o “estalar de açoite” que feriram o tímpano da pena de Castro Alves deram lugar a um silêncio ensurdecedor.

() As mulheres do poeta, que o tempo e a miscigenação cuidaram de desbotar, continuam levando às tetas magras crianças.

() A multidão de excluídos, antes isolada pelas correntes no porão negro, fundo infecto, apertado e imundo da embarcação de Castro Alves, hoje desfila ameaçadora pelo convés.

Resposta comentada: Espera-se que os alunos identifiquem as partes da estrutura do texto dissertativo-argumentativo, ficando a sequência correta 3, 1, 2, 2, 2. É importante que eles notem que o desenvolvimento é maior, composto por mais parágrafos que as outras partes.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

TRECHO REMOVIDO